



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Secretário de
Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 3983	16/10/2020	N.º: ENT.: 13699/2020 PROC. N.º: 10/2020 040.05.03/2020	19/10/2020

Assunto: Pergunta n.º 309/XIV/2.ª de 16 de outubro de 2020 do Grupo Parlamentar do CDS-PP - Serviços de urgência do Hospital Garcia de Orta em colapso

Relativamente ao assunto em epígrafe, consultada a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. (ARSLVT), encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde de informar o seguinte:

De acordo com o Conselho de Administração do HGO, não tem sido colocado qualquer limite ou restrição à contratação de profissionais e todas as propostas de recrutamento dos serviços clínicos têm sido, na sua generalidade, concretizadas, pese embora existirem especialidades em que o mercado de trabalho não tem correspondido às necessidades. No que respeita à contratação de pessoal em regime de prestações de serviço, tal poderá confirmar-se para o Serviço de Urgência Geral do HGO, onde efetivamente existe dificuldade de recrutamento, sendo a escala assegurada em 58,57% por médicos prestadores de serviços. Não obstante, esta percentagem desce para 2,59% na Urgência de Ginecologia Obstetrícia, em que 97,41% do tempo de trabalho é assegurado por médicos especialistas do mapa de pessoal do HGO. Quanto ao Serviço de Urgência Pediátrica, os médicos pediatras do HGO asseguram 88,36% do horário de funcionamento, sendo o restante 11,64% do tempo assegurado por médicos prestadores de serviços com a especialidade de pediatria ou por médicos com a especialidade de medicina geral e familiar que exercem funções no âmbito de Protocolo celebrado entre o HGO e o Agrupamento de Centros de Saúde Almada Seixal.

I



O HGO tem identificado, desde há uns anos, carências de recursos humanos para assegurar a completude das escalas de urgência geral, o que inevitavelmente se traduz na realização de trabalho extraordinário e recurso a prestações de serviço, atenta a missão do HGO de prestar os melhores cuidados com segurança e qualidade. Saliente-se, no entanto, que o HGO procura manter uma política pró-ativa de captação e contratação de profissionais da saúde e, para isso, têm sido envidados todos os esforços no desenvolvimento de processos de recrutamento.

Os profissionais do HGO mantêm a disponibilidade, o profissionalismo e a generosidade no âmbito do trabalho em contexto de pandemia. Na medida do possível, o HGO tenta criar condições para ultrapassar o *stress* excessivo, nomeadamente através da Linha Telefónica de Apoio Psicológico quer a utentes quer a profissionais de saúde do HGO, tendo mantido o Serviço de Psicologia ativo de 27 de março a 2 de julho, que será reaberto caso se mostre necessário.

No que respeita à alegada rotura de equipamento de proteção individual (EPI), importa referir que houve, de uma forma transversal, disponibilidade destes EPI, com uma rotação de entrada e consumo muito alta, com níveis de consumo muito diferentes entre serviços que não excecionam falhas naturalmente pontuais que imediatamente foram colmatadas, como seria expetável no atual contexto pandémico.

Diariamente, o HGO disponibiliza ceias a todos os colaboradores que fazem o turno da noite, incluindo obviamente o Serviço de Urgência Geral. São fornecidas, diariamente, ceias aos profissionais nos respetivos Serviços de Internamento e Urgências, no período das 21h30 às 22h00, através de aplicação informática ou mediante requisição. As ceias incluem, na sua composição, sandes de queijo ou manteiga, ou doce; um bolo de pastelaria sem creme (Queque, Bolo de Arroz, Caracol, Pão de Deus) ou Fruta (1 peça da época) e 2dl leite (1 D.I.), ou logurte líquido (1 D.I.), ou 1 Sumo Néctar (D.I.).

O Conselho de Administração do HGO tem promovido um diálogo regular com as chefias das equipas, reuniões praticamente quinzenais, de forma a encontrar soluções consensuais,



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

quer na estrutura de recursos humanos, quer na estrutura física do serviço. Saliente-se também que todas as propostas de recrutamento da Direção do Serviço de Urgência Geral e outros Serviços Clínicos têm sido, na sua generalidade, concretizadas.

O HGO tem por missão prestar os melhores cuidados de saúde, com segurança e qualidade, e os seus profissionais trabalham diariamente em prol dessa missão.

O contacto e articulação com a tutela tem sido regular por parte do Conselho de Administração do HGO, e de total disponibilidade na gestão das questões mais críticas onde efetivamente é necessário acionar mecanismos inter-hospitalares de resposta à reposição do normal funcionamento do hospital.

Com os melhores cumprimentos.

A Chefe do Gabinete

(Eva Falcão)